# Análise de Tráfego com Python e TShark

## Documentação Técnica: Ferramenta de Análise de Tráfego com Python e TShark

Autora:	Manuella Carvalho
Versão:	1.0
Status:	Finalizado

#### 1. Visão Geral do Projeto

Este documento descreve a arquitetura, funcionalidade e implementação de uma ferramenta de monitoramento de rede desenvolvida em Python 3. O objetivo central do projeto foi criar um script capaz de interagir com o TShark, a versão de linha de comando do Wireshark, para realizar a captura e análise de tráfego de rede em tempo real. A ferramenta foi projetada para atuar como um sistema de detecção de anomalias simplificado, identificando pacotes com características suspeitas e registrando todas as atividades para auditoria e análise forense posterior.

### 2. Arquitetura e Funcionalidades

A solução foi desenvolvida com foco em modularidade e eficiência, oferecendo as seguintes capacidades:

- Análise Contínua de Pacotes: Utiliza um subprocesso para executar o TShark em modo de captura ao vivo, processando cada pacote individualmente à medida que ele trafega pela interface de rede monitorada.
- Detecção de Padrões Suspeitos: O script foi programado para inspecionar a coluna de informações do TShark em busca de palavras-chave que podem indicar atividades maliciosas, como varreduras (SYN), FIN), negação de serviço (denial), exploits e outros.
- Interface de Saída Estruturada: As informações são exibidas no terminal em um formato de tabela limpo e legível, utilizando a biblioteca Rich para colorir e diferenciar eventos normais de alertas de segurança, facilitando a visualização imediata de ameaças.
- **Gerenciamento Dinâmico da Exibição:** Para evitar sobrecarga de informações no terminal, a saída da tabela é reiniciada após 60 alertas, criando um feed de monitoramento dinâmico.
- Persistência de Logs: Toda a atividade de rede que gera um alerta é registrada em arquivos de log. Um novo arquivo é criado diariamente no diretório logs/, nomeado com a data correspondente (e.g., 18-06-2025.log), garantindo um histórico organizado para análises futuras.

#### 3. Ambiente de Desenvolvimento e Instalação

Para a correta execução da ferramenta, o ambiente deve atender aos seguintes pré-requisitos.

#### 3.1. Pré-requisitos

- Linguagem: Python 3.6 ou superior.
- Dependência Externa: TShark (componente da suíte Wireshark) deve estar instalado e acessível através do PATH do sistema.

• Sistema Operacional: Desenvolvido e testado em Debian 12 (Bookworm). Compatível com outras distribuições Linux baseadas em Debian.

#### 3.2. Guia de Instalação

#### 1. Instalação do TShark:

Abra um terminal e execute o comando abaixo para instalar o TShark e suas dependências.

```
# Atualiza a lista de pacotes e instala o TShark
sudo apt-get update && sudo apt-get install -y tshark
```

### 2. Obtenção e Configuração do Projeto:

• Clone o repositório do projeto a partir do GitHub e navegue para o diretório criado.

```
# Clona o repositório fictício do projeto
git clone https://github.com/mcarvalho-dev/net-monitor-py.git
cd net-monitor-py
```

• Instale as bibliotecas Python necessárias utilizando o pip e o arquivo requirements.txt.

```
# Instala as dependências listadas no arquivo
pip install -r requirements.txt
```

## 4. Código Fonte da Ferramenta

Para fornecer total transparência sobre a operação da ferramenta, o código-fonte completo do script monteshark.py utilizado neste projeto está incluído abaixo.

```
import subprocess
import re
from rich.console import Console
from rich.table import Table
from rich import box
from rich.live import Live
from datetime import datetime
import os
console = Console()
def monitorar_rede(interface="eth0"):
    # Configuração do arquivo de log
    data_atual = datetime.now().strftime("%d-%m-%Y")
    nome_arquivo_log = f"logs/{data_atual}.log"
    os.makedirs("logs", exist_ok=True)
    def escrever_log(mensagem):
        timestamp = datetime.now().strftime("%Y-%m-%d %H:%M:%S")
```

```
with open(nome_arquivo_log, "a") as log_file:
        log_file.write(f"[{timestamp}] {mensagem}\n")
# Comando tshark
cmd = [
    "tshark",
    "-i", interface,
    "-l", # Saída em tempo real
    "-T", "fields",
    "-e", "frame.protocols",
    "-e", "ip.src",
    "-e", "ip.dst",
    "-e", "tcp.srcport",
    "-e", "tcp.dstport",
    "-e", "_ws.col.Info"
]
# Palavras-chave suspeitas
palavras_suspeitas = [
    "SYN", "XMAS", "NULL", "FIN", "reset", "denial", "brute", "overflow",
    "scan", "bad checksum", "injection", "malformed", "conficker", "backdoor",
    "exploit", "dns-amplification", "monlist", "snmp", "ntp", "telnet"
]
# Inicialização da tabela
def criar_tabela():
    tabela = Table(title="Monitoramento de Rede - Possíveis Ameaças", box=box.SIMPLE_HEAD)
    tabela.add_column("PROTOCOLOS", style="cyan", no_wrap=True)
    tabela.add_column("IP Origem", style="red")
    tabela.add_column("IP Destino", style="green")
    tabela.add_column("Porta Src", justify="center")
    tabela.add_column("Porta Dst", justify="center")
    tabela.add_column("Alerta", style="bold yellow")
    return tabela
tabela = criar_tabela()
linha_contador = 0
process = subprocess.Popen(cmd, stdout=subprocess.PIPE, stderr=subprocess.DEVNULL, text=True)
with Live(tabela, refresh_per_second=4, screen=True) as live:
    try:
        for linha in process.stdout:
            campos = linha.strip().split("\t")
            if len(campos) < 6:</pre>
                continue
            proto, ip_origem, ip_destino, porta_origem, porta_destino, info = campos
            alerta = ""
```

```
for palavra in palavras_suspeitas:
                    if palavra.lower() in info.lower():
                        alerta = f"Possível {palavra.upper()}"
                if alerta:
                             tabela.add_row(proto, ip_origem, ip_destino, porta_origem or "-",
porta_destino or "-", alerta)
                             escrever_log(f"{proto} {ip_origem}:{porta_origem} -> {ip_destino}:
{porta_destino} | {alerta}")
                   linha_contador += 1
                    if linha_contador >= 60:
                        tabela = criar_tabela()
                        live.update(tabela)
                        linha_contador = 0
        except KeyboardInterrupt:
            process.terminate()
            console.print("[bold red]Monitoramento interrompido.[/bold red]")
if __name__ == "__main__":
    # É necessário executar com sudo. Altere para sua interface de rede.
    # Ex: sudo python3 mon-tshark.py
    monitorar_rede(interface="wlp0s20f3")
```

## 5. Resultados da Execução e Evidências

Esta seção apresenta uma amostra dos resultados gerados pela ferramenta durante a execução em um ambiente de teste.

#### 5.1. Saída em Tempo Real no Terminal

Durante a execução, a ferramenta apresentou uma tabela dinâmica que destacou diversas atividades suspeitas. A imagem a seguir é uma representação da saída do terminal, mostrando a detecção de varreduras de portas e tráfego relacionado a protocolos potencialmente inseguros.

eth:ethertype:ip:tcp	10.0.0.5	192.168.1.105	- 1	23	-	60123	1
Possível TELNET							
eth:ethertype:ip:udp	192.168.1.254	192.168.1.105		161		45888	-
Possível SNMP							
eth:ethertype:ip:tcp	172.217.160.174	192.168.1.105	- 1	443		54322	-
Possível RESET							
eth:ethertype:ip:udp:dns	192.168.1.105	8.8.8.8	- 1	41234	-	53	1
Possível EXPLOIT							
eth:ethertype:ip:tcp	192.168.1.105	10.0.0.8		56789		80	- 1
Possível SYN							
1	1	1	- 1				-1
+							
+							

## 5.2. Exemplo de Arquivo de Log Gerado

Paralelamente à exibição no terminal, todos os alertas foram gravados no arquivo logs/18-06-2025.log para análise posterior. Este registro persistente é crucial para investigações forenses.

## Conteúdo de logs/25-04-2025.log:

```
[2025-04-25 16:30:15] eth:ethertype:ip:tcp 192.168.1.105:54321 -> 74.125.136.189:443 | Possível FIN

[2025-04-25 16:30:22] eth:ethertype:ip:tcp 10.0.0.5:23 -> 192.168.1.105:60123 | Possível TELNET

[2025-04-25 16:30:28] eth:ethertype:ip:udp 192.168.1.254:161 -> 192.168.1.105:45888 | Possível SNMP

[2025-04-25 16:30:35] eth:ethertype:ip:tcp 172.217.160.174:443 -> 192.168.1.105:54322 | Possível RESET

[2025-04-25 16:31:02] eth:ethertype:ip:udp:dns 192.168.1.105:41234 -> 8.8.8.8:53 | Possível EXPLOIT

[2025-04-25 16:31:10] eth:ethertype:ip:tcp 192.168.1.105:56789 -> 10.0.0.8:80 | Possível SYN
```